



EMPRESAS

Riportico vai fiscalizar obras do Projecto de Transmissão Regional de Temane

A Riportico, assegurou um novo contrato em Moçambique. Localizado entre Vilanculos e Maputo, O TTP é um dos investimentos mais significativos do sector energético moçambicano e está avaliado em 506 milhões de dólares.

16.09.2021 CONSTRUIR

A Riportico, assegurou um novo contrato em Moçambique, adjudicado pela Sociedade Nacional de Transporte de Energia, para a fiscalização dos trabalhos de construção das casas modelo, casas de reassentamento e infraestruturas associadas, do Projecto de Transmissão Regional de Temane (TTP). Localizado entre Vilanculos e Maputo, é um dos investimentos mais significativos do sector energético moçambicano e está avaliado em 506 milhões de dólares.

Para a empresa portuguesa, o adjudicação do novo contrato confirma a aposta estratégica da empresa no mercado não obstante “os desafios da Covid-19 e outros eventos desestabilizadores no país”. “Moçambique mantém-se como um mercado de grande potencial, sendo uma prioridade para a Riportico continuar a consolidar a sua actividade neste mercado e a contribuir para o seu desenvolvimento”, defende Carlos Vieira, country manager da Riportico em Moçambique.

O projecto, cujo financiamento é assegurado pelo Banco Mundial, visa o fornecimento de electricidade a Maputo, capital de Moçambique, a partir das centrais eléctricas de Temane, através da construção de uma linha aérea de transporte com 561 quilómetros de extensão a 400 quilovolts, que passará a ligar estas duas cidades. O TTP inclui ainda a construção de três novas subestações, em Vilanculos, Chibuto e Matalane, e a expansão da subestação de Maputo. A implantação do TTP terá um significativo impacto na vida das comunidades que vivem ao longo do traçado da linha e nas subestações a serem construídas, havendo a necessidade de se proceder ao seu reassentamento noutras regiões.

A Riportico Engenharia foi a consultora escolhida para fiscalizar os trabalhos de construção das 11 casas modelo e 212 casas de reassentamento, incluindo os trabalhos de infraestruturas associadas. Os trabalhos de construção estarão divididos em quatro lotes, distribuídos pelos 11 distritos e três províncias atravessadas, nomeadamente Inhambane, Gaza e Maputo. Os trabalhos incluem ainda a construção de esquadra, escola, centro de saúde, arruamentos e electrificação em dois dos lotes. Os trabalhos de construção estão previstos iniciar no último trimestre deste ano, com uma duração de oito meses.

“Somos uma consultora de vocação internacional e temos vindo a registar, ao longo dos últimos anos, um forte crescimento nos mercados externos onde actuamos, nomeadamente na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Não só queremos continuar a crescer nestes mercados, como pretendemos expandir-nos para outros países”, destaca David Borges, gestor da Riportico Engenharia.